

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XVI Jornada de Extensão

## **DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE ITABAIANA (PB) COMO BASE PARA INDICADORES DE QUALIDADE EM UMA AÇÃO EXTENSIONISTA – PROJETO RONDON – OPERAÇÃO PORTA DO SOL<sup>1</sup>**

**Fábio Do Prado Pena<sup>2</sup>, Paulo Ernesto Scortegagna<sup>3</sup>, Leonir Terezinha Uhde<sup>4</sup>, Giuliano Crauss Daronco<sup>5</sup>.**

<sup>1</sup> Projeto Institucional de Extensão “Ações multidisciplinares: construção de soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade”, vinculado ao Projeto Rondon – Operação Porta do Sol - 2015

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Graduação em Engenharia Civil da UNIJUI, rondonista, pm.fabio@bol.com.br

<sup>3</sup> Professor Mestre em Extensão Rural do Departamento de Humanidades e Educação da UNIJUI, paulosc@unijui.edu.br

<sup>4</sup> Professora Doutora em Ciência do Solo do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, uhde@unijui.edu.br

<sup>5</sup> Professor Doutor em Recursos Hídricos e Saneamento do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias da UNIJUI, giuliano@daronco.com.br

### Introdução

Pelo terceiro ano consecutivo a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI participa do Projeto Rondon. Para a Operação Porta do Sol foi apresentada e, posteriormente selecionada, a proposta “Ações multidisciplinares: construção de soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade” um projeto institucional de extensão universitária que se vincula ao Projeto Rondon no Conjunto de Ações B: Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho. As ações foram desenvolvidas no período de 25 de janeiro a 06 de fevereiro de 2015, no município de Itabaiana (PB).

O Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa, é um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população (PROJETO RONDON, 2015).

As ações propostas pela equipe da UNIJUI para o município de Itabaiana (PB) estiveram embasadas nos seguintes princípios estruturantes da Extensão Universitária: o caráter da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a intervenção dialógica na convivência para a construção de saberes conjuntos; as abordagens multidisciplinares e interdisciplinares e a metodologia da Pesquisa-Ação Integral e Sistêmica.

Itabaiana é um município brasileiro do Estado da Paraíba, localizado a uma latitude 07°19'43" sul e a uma longitude 35°19'57" oeste, estando a uma altitude de 45 metros. Sua população estimada em 2013, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foi de 24.663 habitantes. Possui uma área de 218,848 km<sup>2</sup> e uma densidade demográfica de 111,86 habitantes/km<sup>2</sup>. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), em 2013, era 0,613, considerado médio para o

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XVI Jornada de Extensão

Estado (IBGE, 2013). O município integra a mesorregião do Agreste Paraibano onde estão presentes os biomas Caatinga e Mata atlântica (remanescente).

Dentre as 32 ações trabalhadas no município de Itabaiana (PB) pela UNIJUI, o “Saneamento Básico” foi um dos temas geradores das ações/atividades realizadas nos dias 27, 28 e 30 de janeiro de 2015.

Conforme a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (2003), o “saneamento básico” pode ser compreendido como sendo um conjunto de ações técnicas e socioeconômicas, entendidas fundamentalmente como de saúde pública, tendo por objetivo alcançar níveis crescentes de salubridade ambiental, compreendendo o abastecimento de água em quantidade e dentro dos padrões de potabilidade vigentes, o manejo de esgotos sanitários, resíduos sólidos e emissões atmosféricas, a drenagem de águas pluviais, o controle ambiental de vetores e reservatórios de doenças, a promoção sanitária e o controle ambiental do uso e ocupação do solo e a prevenção e controle do excesso de ruídos, tendo como finalidade promover e melhorar as condições de vida urbana e rural.

Já os indicadores são instrumentos de gestão essenciais nas atividades de monitoramento e avaliação das organizações, assim como seus projetos, programas e políticas, pois permitem acompanhar o alcance das metas, identificar avanços, melhorias de qualidade, correção de problemas, necessidades de mudança. Assim sendo, pode-se dizer que os indicadores possuem, minimamente, duas funções básicas: a primeira é descrever por meio da geração de informações o estado real dos acontecimentos e o seu comportamento; a segunda é de caráter valorativo que consiste em analisar as informações presentes com base nas anteriores de forma a realizar proposições valorativas (RUA, 2004).

Historicamente, os problemas de saneamento básico impactam negativamente as cidades brasileiras, o que se torna visível na baixa qualidade de vida da população, especificamente a de baixa renda, no alto grau de degradação do ambiente e na própria percepção da população sobre o saneamento básico. Sendo assim, tornou-se obrigatória a elaboração da Política e do Plano de Saneamento Básico pelos titulares dos serviços públicos, os quais usam como base de informações os indicadores referente aos resíduos sólidos urbanos, abastecimento de água e esgotamento sanitário dos municípios do território nacional, como subsídios para a tomada de decisão e estabelecimento de metas na busca pelo desenvolvimento de comunidades e regiões (SNIS, 2013).

Os programas de saneamento são essencialmente ações de saúde pública, na medida em que exercem papel preventivo através do controle de vetores transmissores de doenças prejudiciais ao homem, bem como, fornecem informações do estado real e seu comportamento de maneira a subsidiar os indicadores de qualidade.

O objetivo das ações é capacitar agentes multiplicadores e servidores municipais do município de Itabaiana (PB) na área de Saneamento Básico.

## Metodologia

Dentre as 32 ações trabalhadas no município de Itabaiana (PB) pela UNIJUI, o “Saneamento Básico” foi um dos temas geradores das ações/atividades realizadas durante a Feira do Mangaio, na

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XVI Jornada de Extensão

Escola Estadual João Fagundes de Oliveira, área urbana da cidade, no dia 27 de janeiro de 2015; na Escola Cecília Lopes, Comunidade Lagoa do Rancho, zona rural, no dia 28 de janeiro de 2015 e na Escola 31 de Março, Assentamento Mendonça dos Moreiras, zona rural, no dia 30 de janeiro de 2015.

As atividades foram desenvolvidas, principalmente, através do DRP – Diagnóstico Rápido Participativo, uma atividade metodológica sistemática e semiestruturada, que permite identificar e avaliar rapidamente determinado ambiente, e formular novas hipóteses sobre os temas que estão sendo trabalhados pela equipe de rondonistas e vem para auxiliar a comunidade local na observação, percepção e a busca de soluções para o ambiente onde estão estabelecidas. O DRP é aberto à participação, criando a oportunidade da vivência democrática, isto é, produzindo conhecimento coletivamente e criando opções para as decisões coletivas. É rápido, adaptável, integral e interativo (SCORTEGAGNA, et al., 2014).

Na especificidade de seu funcionamento, as ações foram constituídas pelas seguintes etapas/atividades: chegada ao local de realização da Ação, apresentação da equipe da UNIJUI e dos representantes dos órgãos públicos, entidades parceiras e de líderes comunitários e de associações, explanação acerca do Projeto Rondon, objetivos, história, abrangência das operações, explicitação da temática, metodologia e atividades planejadas para a ação do dia.

A etapa seguinte compreende a divisão de grupos por temas e saída a campo para coleta de informações e dados através de registro fotográfico, fílmico e escrito das principais questões associadas à temática e alternativas identificadas. Na sequência, sistematizam-se os dados com vistas à apresentação da realidade local, pelos integrantes dos grupos, debate dialógico das questões levantadas e contextualização teórica dos temas específicos abordados pelos rondonistas e, ainda, discussão e apontamento de alternativas, possibilidades, desafios e soluções. A ação finaliza-se pela avaliação final e entrega dos certificados aos participantes da ação.

Cada ação teve uma carga de 8 horas, e contou com a presença de toda a equipe de rondonistas – 10 integrantes - trabalhando juntos. A equipe de rondonistas, coordenada pelos professores Paulo Ernesto Scortegagna (DHE) e Leonir Terezinha Uhde (DEAg), esteve integrada pelos acadêmicos Fábio do Prado Pena (Engenharia Civil), Camila de Azevedo Rodrigues (Design Gráfico), Cristiane Grumicker (Comunicação Social - Jornalismo), Marciele Vargas Gomes (Nutrição), Cristiane Tarine Müller Giroto (Nutrição), Michelle Oppermann Lopes (Medicina Veterinária), Patricia Carvalho Gindri (Medicina Veterinária) e Tchiago Brigo (Educação Física).

## Resultados e Discussão

As ações extensionistas, objetos deste Estudo de Caso, “Saneamento Básico”, teve como público participante nos três dias: 27, 28 e 30 de janeiro de 2015, respectivamente 33, 33 e 13 pessoas.

A partir do DRP realizado e pesquisas feitas pelos acadêmicos, foi diagnosticado que o saneamento básico do município de Itabaiana faz parte dos investimentos do Governo Federal (PAC II) para pequenas cidades, através das ações dos Ministérios da Saúde e das Cidades, onde são liberados recursos para atingir as seguintes metas: aumentar a cobertura de coleta e tratamento de esgoto, proteção dos mananciais, despoluição de cursos d’água e tratamento de resíduos sólidos.

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XVI Jornada de Extensão

A atual situação do município de Itabaiana considerando os itens do saneamento básico: Água: 4567 domicílios particulares abastecidos; Captação de água através de 53 poços tubulares (47 poços são públicos e 06 são de uso particular); Esgoto sanitário: 1216 domicílios ligados a rede geral e Resíduos sólidos: 4546 residências particulares permanentes têm lixo coletado (IBGE, 2014).

A interação entre os sujeitos (comunidade e rondonistas) ocorreu em todas as etapas da ação. Após as apresentações dos DRP's, por parte dos grupos, ocorreu um processo de sistematização dos saberes e conhecimentos a partir da interação dialógica e da convivência/compartilhamento dos saberes locais expostos pelos participantes e dos saberes "gerados na universidade", previamente elaborados e socializados pelos acadêmicos. Por fim, registraram-se as principais questões diagnosticadas e procedeu-se ao debate, com a identificação e o apontamento de possíveis alternativas de resolução e mudanças.

Como resultado dos DRP's realizados nos dias 27, 28 e 30 de janeiro de 2015, obteve-se a sistematização destes DRP's.



Figura 1. a) Aflente do Rio Paraíba, canal 13 de Maio recebe esgotos domésticos sem tratamento; b) Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos à céu aberto, na zona urbana; c) Acúmulo de lixo no canal 13 de Maio, próximo a uma clínica de saúde

## Conclusões

As ações contribuíram para formação dos rondonistas e da comunidade local por meio do exercício da interdisciplinaridade, a partir do desenvolvimento da observação, percepção em função das distintas vivências se constituindo em oportunidades únicas, de uma enorme riqueza, quer pelo público atingido, quer pela apreensão da realidade local.

Houve participação efetiva da comunidade nas ações. Nesse sentido, entende-se que as metodologias participativas e, especialmente, as técnicas de DRP têm muito a contribuir no empoderamento dos atores sociais.

Através do DRP foi possível verificar as reais situações referente ao Saneamento Básico do município, as quais podem servir de base para os indicadores dos serviços públicos.

Pelo conhecimentos dos acadêmicos pôde-se constatar que o município de Itabaiana possui as seguintes deficiências em relação a sua área de abrangência: falta de acompanhamento técnico na comunidade para suprir os problemas relacionados água e esgoto, descaso com os usos diversos da

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XVI Jornada de Extensão

água e armazenamento da mesma, falta de local adequado para destinação de resíduos sólidos urbanos (lixeiros). Da mesma forma que pôde-se observar que ações de educação ambiental nas escolas poderia criar atitudes ecologicamente corretas para o bem-estar da população.

Palavras-Chave: Extensão; Institucional; Multidisciplinaridade; Teoria e Prática.

#### Agradecimentos

À UNIJUI, pelo apoio em todas as etapas do projeto, aos Professores colaboradores do projeto nas diferentes áreas do conhecimento, ao Projeto Rondon, pela oportunidade de vivenciar lições de vida e de cidadania e a toda população do município de Itabaiana. Enfim, a todos (as) com que tivemos a oportunidade de conviver e vivenciar novas e ricas experiências de vida.

#### Referências Bibliográficas

- BRASIL. Projeto Rondon. Ministério da Defesa. Disponível em: <<http://projektorondon.pagina-oficial.com>> Acesso em 23 de maio de 2015.
- \_\_\_\_\_. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Geografia do Brasil - Região Nordeste. Rio de Janeiro: SERGRAF, 2013. Disponível em 1 CD.
- \_\_\_\_\_. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2014. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br>> Acesso em 03 de maio de 2015.
- \_\_\_\_\_. PAC. Programa de Aceleração do Crescimento. Disponível em: <<http://www.agenciabrasil.gov.br/noticias/2007/01/22/materia.2007-01-22.1909859633/view>> Acesso em 10 de janeiro de 2015.
- RUA, M. G. Desmistificando o Problema: uma rápida introdução ao estudo dos indicadores, Mimeo, Escola Nacional de Administração Pública, Brasília, 2004.
- SCORTEGAGNA, Luiza Amabile Uhde. Diagnóstico Rápido Participativo aplicado ao saneamento básico e à construção de fossas sépticas em uma ação extensionista no município de Nazaré do Piauí (PI) – Projeto Rondon - Operação Velho Monge. In: Jornada de Extensão – Engenharias, 15, 2014, Ijuí. Anais do Salão do Conhecimento, Ijuí: Ed. UNIJUI, 2014. 6 p.
- SNIS. Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento. Diagnóstico dos serviços de água e esgotos, 2013. Disponível em: <<http://www.snis.gov.br/>> Acesso em 10 de maio de 2015.
- SNSA. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. Anteprojeto de Lei da Política Nacional de Saneamento Ambiental. Brasília, 2003.